

RELATÓRIO DE ATIVIDADES E CONTAS 2024

Instituição de Utilidade Pública
Instituição de Utilidade Pública Desportiva
Membro do Comité Olímpico Português
Membro da Confederação do Desporto de Portugal
Filiada na Union Mondiale de Billard
Filiada na Confédération Européenne de Billard
Filiada na European Pocket-Billiard Federation
Filiada na European Billiard & Snooker Association

Relatório de Atividades e Contas — 2024

Índice

Primeira Parte

- Órgãos Sociais da F.P.B. — 2024-2028

Segunda Parte

- Relatório da Direcção

Terceira Parte

- Atividade Financeira

Quarta Parte

- Parecer do Conselho Fiscal
- Certificação legal do Revisor Oficial de Contas

PRIMEIRA PARTE

Órgãos Sociais da F.P.B. – 2024-2028

Mesa da Assembleia Geral

Presidente da Mesa da Assembleia Geral - **Armando Luís Santa Bárbara da Cunha**
Vice-Presidente da Mesa da Assembleia Geral - **Joaquim Manuel Pimentão Ramalho**
Secretário da Mesa da Assembleia Geral - **Ema Paula Fernandes Pinto**
Vogal Suplente da Mesa da Assembleia Geral - **Rui Manuel Lima Correia Palhares**

Presidente da Direção

Presidente - **José Óscar Silva Fernandes Pereira**

Direção

- Vice-Presidente: **Ricardo José Geria Serralheiro Salgado**
- Diretor: **Paulo Jorge Lima Correia Palhares**
- Diretor: **Francisco António Alvoeiro de Oliveira**
- Diretor: **Jorge Manuel Rodrigues de Almeida**
- Diretor: **Bruno de Sá e de Seixas Ladeiro**
- Diretora: **Joana Maria dos Santos Rosa Barreto Salgado**
- Vogal Suplente: **Nuno Miguel Bonito dos Santos**
- Vogal Suplente: **Ricardo Leston da Silva**
- Vogal Suplente: **Maria Vânia de Oliveira Franco**

Conselho de Arbitragem

Presidente do Conselho de Arbitragem - **Luís Paulo de Oliveira Cunha**
1.º Vogal do Conselho de Arbitragem - **José Carlos de Aboim Aguiar**
2.º Vogal do Conselho de Arbitragem - **Alfredo Manuel Amorim dos Santos.**
Vogal Suplente do Conselho de Arbitragem - **Vítor Hugo da Silva Pinto.**

Conselho Fiscal

Presidente do Conselho Fiscal - **Maria Graciela Gonçalves Martins**
Vogal Efetivo do Conselho Fiscal - **Manuel António Januário**
Vogal Efetivo do Conselho Fiscal - **João Paulo da Costa Moreira**

Conselho de Justiça

Presidente do Conselho de Justiça - **João Nuno Leão Gordilho Hipólito Correia**

1.º Vogal do Conselho de Justiça - **José Artur da Silva Cordeiro**

2.º Vogal do Conselho de Justiça - **Isabel Maria da Cruz França**

Vogal Suplente do Conselho de Justiça - **Veronique da Silva Seco**

Conselho de Disciplina

Presidente do Conselho de Disciplina - **Rita Maria Mota Neves da Silva**

1.º Vogal do Conselho de Disciplina - **Bruna Solange Diogo dos Santos**

2.º Vogal do Conselho de Disciplina - **Frederico Miguel Gomes Barreira**

Vogal Suplente do Conselho de Disciplina - **Ana Maria Barbedo Garcia Dias de Castro**

Relatório de Atividades e Contas — 2024

SEGUNDA PARTE

Relatório da Direcção

Introdução

A Direcção da Federação Portuguesa de Bilhar apresenta aos seus associados o Relatório de Atividades e Contas relativo ao exercício do ano de 2024.

De acordo com o Plano de Atividades que foi a apresentado no qual a Direcção da federação estabeleceu determinadas metas a alcançar, nomeadamente, dando conta de objetivos novos e renovados de enorme importância para o bilhar, que com satisfação afirmamos poder ter alcançado a maioria.

Desde logo, com o início do ano, a presença em Portugal do formador da EPBF internacionalmente reconhecido, Sr. Jørgen Sandman, para lecionar o curso de formação de treinadores de Pool, que com a devida certificação possibilita agora a melhoria técnica dos nossos atletas, mediante 7 novos treinadores de Pool.

Na formação de árbitros, renovámos a formação dos árbitros de snooker e avançámos negociámos determinantemente para a realização já agendada para Setembro de curso de árbitros de Carambola em Portugal. Ainda na área da formação, aguardamos por candidatos para a formação de árbitros de Pool.

Quanto à explanação geográfica nacional do Bilhar, salientamos o início da competição federada na Região Autónoma dos Açores, que de forma significativa e com duas competições se concretizou a partir da época 2024/2025.

Num outro objetivo, iniciámos novas parcerias comerciais, nomeadamente com a marca Predator, possibilitando aos clubes e atletas as melhores condições de aquisição de material de jogo.

No âmbito do acompanhamento das políticas das instâncias internacionais, de forma a garantir a presença dos nossos atletas nos palcos internacionais, sejam eles amadores ou profissionais, destaque-se para a presença com voz ativa nas diversas reuniões das instâncias internacionais, na Carambola, Pool e Snooker.

Também objetivo concretizado em 2024 foi o alcance de equilibrado início de conversações e discussão das melhores condições para a introdução da competição de Heyball em Portugal.

No que à delegação de competências nas associações distritais diz respeito, salienta-se a consolidação dos protocolos instituídos e a negociação e desenvolvimento, ainda que sem sucesso, para já, de novos distritos com associação distrital reconhecida.

A organização de eventos internacionais, conforme prevista, foi alcançada com a realização em 2024 dos Campeonatos da Europa de Snooker da EBSA, a Taça dos Clubes Campeões Europeus de Carambola e a Taça do Mundo de Carambola, de mais uma vez garantiram enorme prestígio para o bilhar português e permitiram a presença de mais atletas e equipas portuguesas nessas competições e com melhores resultados desportivos.

Na organização competitiva destacamos o total cumprimento dos calendários oficiais, com nova introdução de melhorias nos modelos competitivos e acertos que resultam de análise cuidada em conjunto com propostas dos agentes desportivos. Todos os títulos nacionais em disputa foram atribuídos e marcámos presença em todas as competições internacionais das diversas variantes de Carambola, Pool e Snooker e com maior presença de atletas por competição.

Fazemos um destaque final para a plenitude da representação das nossas competições em todo o território continental e Regiões autónomas.

No que concerne aos propósitos apresentados para o ano por área de atuação desportiva e não desportiva, relatamos o seguinte:

— Carambola: Em 2024 disputaram-se todas as competições nacionais, já com as alterações introduzidas no início da época respetiva, dando cumprimento ao vasto calendário competitivo nacional, quer individual, quer de equipas. Assim, disputaram-se todos os títulos nacionais e regionais

regulamentarmente previstos e foi também disputada a taça Ernesto Barbeiro onde intervém as equipas da 2ª divisão, zona sul, que não se apuraram para a final de promoção.

A nível internacional, para além das já referidas Taça dos Campeões Europeus e Taça do Mundo, participámos no Campeonato Europeu de Sub-21 com dois atletas portugueses e no Campeonato da Europa de 3 tabelas com uma Seleção Nacional e 3 jogadores nacionais a nível individual. Também tivemos uma Seleção Nacional no Campeonato do Mundo de Carambola.

— Pool: Em primeiro lugar destaca-se a realização do Curso de Treinadores de Pool da EPBF, um desejo à muito esperado e tornado agora realidade. Deu-se continuidade ao sucesso do pool a nível interno e internacional, pelo que se reafirma que o pool está em crescimento. Criou-se a 2ª Divisão Nacional de Pool, para dar resposta a este crescimento de atletas na competição individual. Assim, e para além de se terem disputado todas as competições oficiais previstas, deu-se continuidade à implementação dos modelos competitivos que agregam mais atletas e mais equipas e passaram a ter uma distribuição geográfica maior. Aumentámos as nossas representações internacionais, desde logo nas provas da EPBF e da WPA e tivemos algumas representações nas provas da Predator Series e nas provas da Matchroom.

— Pool Português: o aparecimento de competição na região autónoma dos Açores e a criação da 4ª divisão individual são maiores as novidades que esta época desportiva trouxe ao Pool Português.

Neste ano houve competição em toda a dimensão nacional, e este crescimento de clubes e atletas não se resume só a nível geográfico, ou seja, verificou-se um aumento do número de participantes nos vários distritos.

No somatório das provas regulares de Pool Português atingimos a marca de 1000 atletas por prova. Deste modo, o crescimento apresentado e a consolidação dos Campeonatos distritais/regionais, deixam-nos a convicção de que a modalidade terá um futuro positivo.

— Snooker: na área desportiva do Snooker registe-se a atribuição de todos os títulos nacionais, individuais e por equipas com um aumento significativo individual e coletivo. Note-se continuidade do modelo desportivo estabelecido e que continua com a aceitação maioritária registada por parte dos clubes e respetivos atletas, bem como das instâncias internacionais. Iniciou-se a Uma competição Nacional com os 8 melhores atletas da época anterior, tendo como objetivo ser um novo desafio para os atletas e mais uma ferramenta para a evolução da modalidade em Portugal.

— Administração e finanças: no âmbito da gestão dos pagamentos dos clubes, em 2024 seguiu-se a política de apoio à gestão sua tesouraria, mas sempre com foco na estabilidade financeira da federação. Saliente-se que, apesar disso, alguns clubes continuaram a não cumprir com os seus compromissos financeiros para com a FPB. Ainda assim, verificou-se uma redução no montante global das dívidas, embora este continue a ser significativo. Por esse motivo, foi dada continuidade ao esforço de recuperação dos valores em atraso, centrando-se esta iniciativa, sobretudo, na definição de acordos de pagamento faseado para liquidação de dívidas antigas.

— Marketing e Comunicação: continuou-se o trabalho realizado desenvolvido nos anos anteriores promovendo o bilhar e reforçando a marca FPB, angariando-se para a Federação Portuguesa de Bilhar, notoriedade, valor e dimensão, tudo numa perspetiva multidisciplinar e multidepartamental, com compromisso de novas entidades e parceiros bem como de autarquias no apoio a eventos nacionais e internacionais, como foi o caso do patrocínio da Predator Cue School Challenge, prova de de Snooker, Esconline Pool Stars e Esconline Masters Pool PT, provas de pol e pool português, das Supertaças em parceria e com o apoio da Câmara Municipal de Gondomar, a Câmara Municipal do Porto para os eventos internacionais de Carambola, a Câmara Municipal de Coimbra no apoio ao Pool Stars, bem como a Câmara Municipal de Anadia, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Câmara Municipal de Tábua e Câmara Municipal de São João da Madeira no programado apoio à Prova Masters Pool PT ou ainda a Câmara Municipal de Albufeira nos Campeonatos da Europa de Snooker. Tudo isto para além do Apoio extraordinário dado pelo IPDJ aos eventos internacionais.

— Logística e Serviços Gerais: Para além da garantia de todas as condições logísticas para as diversas competições e funcionamento diário da federação, deve-se destacar a negociação das parcerias para a utilização de unidades hoteleiras nas Fases Finais das competições e a grande operação de organização dos Campeonatos da Europa de Snooker 2024, em Albufeira, em colaboração com a EBSA.

—Área operacional: em 2024 destaca-se a consolidação das melhorias do novo Portal, dotando-o de novas funcionalidades para a próxima época. Salienta-se a implementação de ferramentas que possibilitem maior autonomia na gestão e interação, por parte de Associações e Clubes, a criação de ferramentas para sorteio automático de quadros competitivos e para carregamento de novos modelos competitivos. Foi ainda esta área, na pessoa do seu Diretor, o Canal privilegiado de contacto com as Associações, para atender às suas necessidades operacionais, desportivas e não desportivas.

Fez-se o tratamento e análise de dados para apoio à Gestão e Organização da Federação Portuguesa de Bilhar.

— Formação: realizámos o Curso de treinadores de Pool. Garantimos junto da CEB - Confédération Européenne de Billard, a realização de um curso de treinadores de Carambola em Portugal. Garantimos a inscrição dos interessados nos cursos de formação de treinadores ministrados pela EBSA - European Billiard and Snooker Association. Renovámos a formação dos árbitros de Snooker junto da EBSA com subidas de nível de classificação dos mesmos. Iniciou-se o processo de formação de árbitros de Carambola junto da CEB. Deu-se continuidade à organização administrativa do Plano Nacional de Formação de Treinadores nomeadamente na construção dos Referencias de Formação Específica de Bilhar, em colaboração com o Comissário Nacional da Formação.

— Na organização funcional e administrativa e no que diz respeito à descentralização de competências, temos em curso a continuidade deste processo, nomeadamente no distrito do Porto, esperando nova evolução da parte dos clubes do distrito neste novo ano. Igualmente demos continuidade às negociações para promover a constituição e/ou desenvolvimento das instituições estatutariamente

previstas como representadas na Assembleia Geral. Foram feitas alterações aos Estatutos para atualização legal e funcional.

— Eventos internacionais: realizámos 3 competições internacionais de enorme relevo para a Carambola e Snooker, os Campeonatos da Europa de Snooker, a Taça dos Clubes Campeões Europeus e a Taça do Mundo de Carambola em parceria oficial com o Futebol Clube do Porto.

Conclusão

Relembramos, novamente, alguns dos pressupostos da nossa atuação neste período dando seguimento a anos anteriores:

1. A relação estabilizada da FPB com Clubes e Atletas permite melhorias ao nível desportivo;
2. Assumir sempre a necessidade e a vontade de desenvolver mais e melhor divulgação mediática do bilhar;
3. Praticar uma comunicação mais organizada e eficaz;
4. Promover o funcionamento com mais organização e planeamento das atividades;
5. Dar seguimento aos protocolos assinados com as associações distritais e regional, numa política com fortes passos para o bom relacionamento com as associações distritais, constituídas e a constituir.
6. Promover modelos de discussão aberta sobre as alterações a modelos competitivos e respetivos regulamentos, dando voz aos intervenientes nas competições;
7. Respeitando a independência das instituições estatutariamente previstas como representadas na Assembleia Geral, promover a sua constituição e ou desenvolvimento.

A Direção da federação tem, no seu entendimento, a noção de que atingiu os objetivos a que se propôs no plano da gestão desportiva, administrativa, financeira e de divulgação e comunicação.

O nosso agradecimento aos dirigentes, atletas, árbitros e Comissários Técnicos Nacionais e Distritais, bem como às Associações regional e distritais, que conosco trabalharam em 2024.

Aos nossos parceiros e os organismos com que nos relacionámos, apresentamos o nosso reconhecimento e obrigado, com especial destaque aos seguintes: SEJD-Secretaria de Estado do



Desporto e da Juventude, IPDJ-Instituto Português do Desporto e da Juventude, EBSA-European Billiards & Snooker Association, Bilhares Carrinho, ESC Online, B Travel, Predator, Royal Pro, Câmara Municipal de Albufeira, Câmara Municipal de Anadia, Câmara Municipal de Coimbra, Câmara Municipal de Oliveira do Bairro, Câmara Municipal de São João da Madeira, Câmara Municipal de Soure e Câmara Municipal de Tábua.

Uma palavra em memória dos que no ano de 2024 nos deixaram definitivamente.

A todos os amigos e simpatizantes do Bilhar com quem nos relacionámos em 2024, nos ajudaram a melhorar o nosso trabalho, apresentamos o nosso sincero OBRIGADO!

A Direção da FPB

TERCEIRA PARTE

Atividade Financeira

Federação Portuguesa de Bilhar

Sede: Av. João XXI 43 1.º dir.

1100-299 Lisboa

Número Único de Matrícula e Pessoa Colectiva – 503031607

DOSSIER CONTABILÍSTICO E FISCAL

31 DE DEZEMBRO DE 2024



Processado por:
a maia - contabilistas

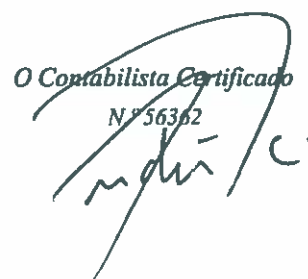

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RUBRICAS		NOTAS		PERÍODOS	
				2024	2023
ACTIVO					
Activo não Corrente					
Activos fixos tangíveis		4		12,886.31	20,123.48
Bens do património histórico e cultural		5			
Activos intangíveis		6			
Investimentos financeiros		7			
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros		8			
Outros créditos e activos não correntes		9			
Total do activo não corrente				12,886.31	20,123.48
Activo Corrente					
Inventários		10			
Créditos a receber		11			
Adiantamentos a fornecedores		12			
Estado e outros entes públicos		13			
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros		14		106,556.73	467,481.57
Diferimentos		15		3,302.04	2,803.56
Outros activos correntes		16		29,929.14	132,187.69
Caixa e Depósitos Bancários		17		64,066.27	40,004.07
Total do activo corrente				203,854.18	642,476.89
Total do Activo				216,740.49	662,600.37
FUNDOS PATRIMONIAIS E PASSIVO					
Fundos patrimoniais					
Fundos		18		9,413.55	9,413.55
Excedentes técnicos		19			
Reservas		20			
Resultados Transitados		21		164,428.62	-32,540.52
Excedentes de Revalorização		22			
Ajustamentos / outras variações nos fundos patrimoniais		23		99.76	99.76
Resultado líquido do período		24		-86,351.48	44,192.85
Total dos fundos patrimoniais				87,590.45	21,165.64

RUBRICAS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
PASSIVO			
Passivo não Corrente			
Provisões	25		
Provisões específicas	26		
Financiamentos Obtidos	27		
Outras dívidas a pagar	28		
Total do passivo não corrente		0.00	0.00
Passivo Corrente			
Fornecedores	29	113,215.16	3,885.99
Estado e Outros Entes Públicos	30	1,998.75	1,140.86
Fundadores/beneméritos/patroc./doadores/assoc./membros	31		364,580.23
Financiamentos Obtidos	32	205.59	9,581.94
Diferimentos	33		
Outros passivos correntes	34	13,730.54	262,245.71
Total do passivo corrente		129,150.04	641,434.73
Total do Passivo		129,150.04	641,434.73
Total dos fundos patrimoniais e do Passivo		216,740.49	662,600.37

S. João da Madeira, 31 de Dezembro de 2024

A Direção


O Contabilista Certificado
N.º 56362


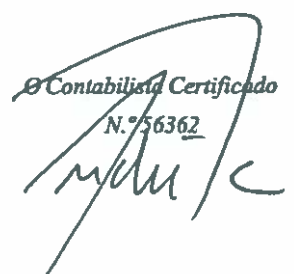
DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS

PERÍODO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2024

RENDIMENTOS E GASTOS	NOTAS	PERÍODOS	
		2024	2023
<i>Vendas</i>	35		
<i>Serviços Prestados</i>	36	494,491.07	298,142.12
<i>Subsídios, doações e legados à exploração</i>	37	200,313.51	96,395.00
<i>Variação nos inventários da produção</i>	38		
<i>Trabalhos para a própria entidade</i>	39		
<i>Custos das mercadorias vendidas e das matérias consumidas</i>	40		
<i>Fornecimentos e serviços externos</i>	41	-778,476.18	-357,653.94
<i>Gastos com o pessoal</i>	42	-22,302.60	-22,433.87
<i>Imparidades de inventário(perdas/reversões)</i>	43		
<i>Imparidade de dívidas a receber (perdas/ reversões)</i>	44		
<i>Provisões(aumentos/ reduções)</i>	45		
<i>Provisões específicas (aumentos/ reduções)</i>	46		
<i>Outras imparidades (perdas/reversões)</i>	47		
<i>Aumentos/ Reduções de Justo Valor</i>	48		
<i>Outros Rendimentos</i>	49	39,993.75	47,716.06
<i>Outros Gastos</i>	50	-12,626.88	-9,182.43
Resultado Antes de Depreciações, Gastos de Financiamento e Impostos		-78,607.33	52,982.94
<i>Gastos/ Reversões de Depreciação e de Amortização</i>	51	-7,237.17	-8,104.54
Resultado Operacional (Antes de Gastos de Financiamento e Impostos)		-85,844.50	44,878.40
<i>Juros e Rendimentos Similares Obtidos</i>	52		
<i>Juros e Gastos Similares suportados</i>	53	-506.98	-685.55
Resultado Antes de Impostos		-86,351.48	44,192.85
<i>Imposto sobre o Rendimento do Período</i>	54	0.00	0.00
Resultado Líquido do Período		-86,351.48	44,192.85

S. João da Madeira, 31 de Dezembro de 2023

A Direção


O Contabilista Certificado
N.º 56362


Demonstração de Fluxos de Caixa

Período findo em 31 de Dezembro de 2024

Rubricas	NOTAS	Períodos	
		2024	2023
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clubes e agentes desportivos		478,411.09	454,657.78
Recebimento de subsídios		196,811.63	117,110.00
Pagamentos a fornecedores		380,211.48	283,028.08
Pagamentos ao pessoal		18,245.94	22,574.54
Caixa gerada pelas operações		79,953.67	169,055.16
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos		-55,891.47	-150,597.03
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		24,062.20	18,458.13
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Recebimentos provenientes de:			
Activos fixos tangíveis			
Activos intangíveis			
Investimentos financeiros			
Outros activos			
Subsídios ao investimento			
Juros e rendimentos similares			
Dividendos			
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		0.00	0.00
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos			
Subsídios do Estado e Outras Entidades			
Subsídios do Município S. João da Madeira			
Donativos			
Outras operações de financiamento			
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos			
Juros e gastos similares			
Dividendos			
Reduções de capital e de outros instrumentos de capital próprio			
Outras operações de financiamento			
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		0.00	0.00
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)			
		24,062.20	18,458.13
Efeito das diferenças de câmbio			
Caixa e seus equivalentes no início do período		40,004.07	21,545.94
Caixa e seus equivalentes no fim do período		64,066.27	40,004.07

A Direcção

O Contabilista Certificado

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2023

Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe										
NOTAS	Fundos	Excedentes técnicos	Reservas	Resultados Transitórios	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/ou outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período	Total	Interesses que não controlam	Total dos Fundos patrimoniais
1	4.610,45			4.803,10		99,76	-32.540,52	-23.027,21		-23.027,21
ALTERAÇÕES NO PERÍODO										
								0,00		0,00
								0,00		0,00
								0,00		0,00
								0,00		0,00
								0,00		0,00
								0,00		0,00
								0,00		0,00
	4.803,10	0,00		-32.540,52	0,00	0,00	32.540,52	4.803,10		4.803,10
2	4.803,10	0,00	0,00	-32.540,52			32.540,52	4.803,10	0,00	4.803,10
3							44.192,85	44.192,85		44.192,85
RESULTADO LÍQUIDO DO PERÍODO										
							76.133,37	44.595,55	0,00	44.595,55
4=2+3										
RESULTADO INTEGRAL										
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERÍODO										

S. João da Madeira, 31 de Dezembro de 2024

A Direção
S. João da Madeira

O Contabilista Certificado
N.º 56362
M. J. K.

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR
Sede: Av. João XXI, 43, 1.º D.to 1100-299 Lisboa
NIF: 503 031 607

DEMONSTRAÇÃO DAS ALTERAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS NO PERÍODO 2024

NOTAS	Fundos patrimoniais atribuídos aos instituidores da entidade-mãe							Total dos fundos patrimoniais		
	Fundos	Excedentes líquidos	Reservas	Resultados Transiç. de	Excedentes de revalorização	Ajustamentos/outras variações nos fundos patrimoniais	Resultado Líquido do Período		Total	Interesses que não controlam
1	9,413.55			-31,540.52		99.76	44,192.85	21,163.64		21,163.64
2	0.00	0.00	0.00	196,969.14	0.00	0.00	-44,192.85	152,776.29	0.00	152,776.29
				196,969.14				196,969.14		196,969.14
3							-46,331.48	-46,331.48		-46,331.48
4=2+3							-46,331.48	66,224.81	0.00	66,224.81
5	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00	0.00
	9,413.55	0.00	0.00	164,428.62	0.00	99.76	-46,331.48	87,590.45	0.00	87,590.45

DESCRÇÃO	
1	POSIOO NO INICIO DO PERODO N-1
ALTERAÇÕES NO PERODO	
	Primeira adoção de novo referencial contábilístico
	Alterações de políticas contábeis
	Diferenças de conversão de demonstrações financeiras
	Realização do excedente de revalorização
	Excedentes de revalorização
	Ajustamentos por impostos diferidos
	Outras alterações reconhecidas nos fundos patrimoniais
2	RESULTADO LÍQUIDO DO PERODO
3	RESULTADO INTEGRAL
OPERAÇÕES COM INSTITUIDORES NO PERODO	
Fundos	
Subsídios, doações e legados	0.00
Distribuições	0.00
Outras operações	0.00
5	POSIOO NO FIM DO PERODO N-1
6=1+2+3+5	

S. João da Madeira, 31 de Dezembro de 2024

A Direção
S. João da Madeira

O Contabilista Certificado
N.º 56362
mdk



**ANEXO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O PERÍODO FINDO EM
31 DE DEZEMBRO DE 2024**

1 – FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR

Sede: Av. João XXI, 43, 1º

D.to 1100-299 Lisboa

Número Único de Matrícula e Pessoa Coletiva – 503 031 607

2 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS:

As demonstrações financeiras anexas estão em conformidade com todas as normas que integram o Sistema de Normalização Contabilística (SNC/ESNL). Devem entender-se como fazendo parte daquelas normas as bases para a apresentação de Demonstrações Financeiras, os modelos de Demonstrações Financeiras, o Código de Contas e as Normas Contabilísticas e de Relato financeiro (NCRF) e as Normas interpretativas.

As demonstrações financeiras anexas foram preparadas no quadro das disposições em vigor em Portugal, vertidas no Decreto-Lei nº 158/2009, de 13 de julho, com as alterações do Decreto-Lei nº 98/2015 e de acordo com a Estrutura Conceptual (EC), Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro (NCRF) e Normas Interpretativas (NI) consignadas, nos Avisos nº 8254/2015 de 29 de julho (EC), nº 8256/2016 de 29 de julho (NCRF) e nº 8258/2015 de 29 de Julho (NI). O Código de Contas e os Modelos das Demonstrações Financeiras utilizados pela empresa são os definidos nas Portarias nº218/2015 de 23 de julho e nº 220/2015 de 24 de julho.

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade das operações, da realização dos activos e da liquidação dos passivos, no curso normal da actividade da empresa.

Sempre que o SNC não responda a aspectos particulares de transacções ou situações são aplicadas supletivamente e pela ordem indicada, as Normas Internacionais de Contabilidade, adoptadas ao abrigo do Regulamento (CE) nº1606/2002, do Parlamento Europeu e do Conselho de 19 de julho, e as Normas Internacionais de Contabilidade (IAS) e Normas Internacionais de Relato Financeiro (IFRS), emitidas pelo IASB, e respectivas interpretações SIC-IFRIC.

Indicação e comentário das contas do Balanço e da demonstração dos resultados cujos conteúdos não sejam comparáveis com os do exercício anterior.

As quantias relativas ao período findo em 31 de dezembro de 2024, incluídas nas presentes demonstrações financeiras para efeitos comparativos, estão apresentadas em conformidade com o modelo resultante das alterações introduzidas pelos diplomas legais emitidos no âmbito do Sistema de Normalização Contabilística.

3 – PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os Ativos Fixos Tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição, deduzido das correspondentes depreciações e das perdas por imparidades acumuladas.

Existindo algum indicio de que se verificou uma alteração significativa da vida útil ou da quantia residual de um activo, é revista a depreciação desse activo de forma prospectiva para reflectir as novas expectativas.

Os dispêndios com reparação que não aumentem a vida útil dos activos nem resultem em melhorias significativas nos elementos dos activos fixos tangíveis são registados como gasto de período em que incorridos. Os dispêndios com inspecção e conservação dos activos são registados como gastos.

As depreciações são calculadas, após a data em que os bens estejam disponíveis para serem utilizados, pelo método da linha recta em conformidade com o período de vida útil estimado para cada grupo de bens. A Administração da empresa entende que as taxas constantes do DR 25/2009 são adequadas para reflectir o período de vida útil estimado, utilizando em 2024 as taxas máximas deste normativo.

As mais ou menos valias resultantes da alienação ou abate do activo fixo tangível são determinadas como a diferença entre o preço de venda e o valor líquido contabilístico na data de alienação ou abate, sendo registadas na demonstração dos resultados nas rubricas “Outros rendimentos e ganhos” ou “Outros gastos e perdas”.

OUTRAS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS

As demonstrações financeiras foram preparadas no pressuposto da continuidade a partir dos registos contabilísticos da entidade.



4 – ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS

DESCRIÇÃO	Saldo Inicial	Reavaliação	Aumentos	Alienações	Transferências abates	Saldo Final
Edifícios e outras construções	0.00				0.00	0.00
Equipamento básico	40,077.26				0.00	40,077.26
Equipamento de transporte	15,000.00				0.00	15,000.00
Equipamento administrativo	57,064.22				0.00	57,064.22
Outras activos fixos tangíveis	1,702.34				0.00	1,702.34
Depreciações acumuladas	-93,720.34		-7,237.17		0.00	-100,957.51
Perdas por imparidade acumuladas						
Total	20,123.48	0.00	-7,237.17	0.00	0.00	12,886.31

4.1 - Divulgações sobre activos fixos tangíveis:

a) Bases de mensuração usadas para determinar a quantia escriturada bruta;

Os activos fixos tangíveis encontram-se registados ao custo de aquisição deduzido das respectivas depreciações acumuladas e de perdas por imparidade acumuladas.

b) Métodos de depreciação usados;

As depreciações foram efectuadas pelo método da linha recta (quotas constantes).

c) Vidas úteis ou as taxas de depreciação usadas;

As vidas úteis foram determinadas de acordo com a expectativa da afectação do desempenho.

As depreciações do activo fixo tangível são calculadas segundo o método da linha recta, por duodécimos, tendo sido utilizadas em 2024 as taxas máximas permitidas pelo Decreto Regulamentar 25/2009.

5 – BENS DO PATRIMÓNIO HISTÓRICO E CULTURAL:

Não aplicável

6 – ACTIVOS INTANGÍVEIS:

Não aplicável

7 – INVESTIMENTOS FINANCEIROS:

Não aplicável

8 – FUNDADORES/BENEMÉRTOS/PATROC. / DOADORES/ASSOC./MEMBROS:

Não aplicável

9 – OUTROS CRÉDITOS E ACTIVOS NÃO CORRENTES:

Não aplicável

10 – INVENTÁRIOS:

Não aplicável

11 – CRÉDITOS E RECEBER:

Não aplicável

12 – ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES:

Não aplicável

13 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

Não aplicável

14 – FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROC. / DOADORES/ASSOC./MEMBROS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
<i>Federações e Confederações</i>	27,800.00	30,295.18
<i>Clubes e Agentes Desportivos</i>	78,756.73	373,939.23
<i>Clubes e Agentes Desportivos Cobr.Duvidosa</i>	0.00	63,247.16
Total	106,556.73	467,481.57

15 – DIFERIMENTOS:

GASTOS A RECONHECER	2024	2023
<i>Seguros</i>	2,402.09	1,922.66
<i>Rendas</i>	899.95	880.90
Total	3,302.04	2,803.56

16 – OUTROS ACTIVOS CORRENTES:

DESCRIÇÃO	2024	2023
<i>Outros devedores e credores</i>	26,396.65	132,187.69
<i>Fornecedores</i>	3,532.49	0.00
Total	29,929.14	132,187.69

17 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
<i>Caixa</i>	1,738.84	5,763.94
<i>Depósitos à ordem</i>	62,327.43	34,240.13
<i>Outros depósitos bancários</i>	0.00	0.00
Total	64,066.27	40,004.07

Ver em anexo o mapa da Demonstração de Fluxos de Caixa

18 – FUNDOS:

19 – EXCEDENTES TÉCNICOS:

20 – RESERVAS:

21 – RESULTADOS TRANSITADOS:

22 – EXCEDENTES DE REVALORIZAÇÃO:

23 – AJUSTAMENTOS / OUTRAS VARIAÇÕES NOS FUNDOS PATRIMONIAIS:

24 – FUNDOS PATRIMONIAIS:

47i

	Ano 2023	Afectação do Resultado	Distribuição lucros/divid.	Variações do exercício	Ano 2024
CAPITAIS PRÓPRIOS					
Fundos	9,413.55				9,413.55
Reservas					
Resultados Transitados	-32,540.52	44,192.85		152,776.29	164,428.62
Ajustamentos em Activos Financeiros:					
Excedentes de Reav. de activos fixos tangíveis e intangíveis:					
Reavaliações decorrentes de diplomas legais					0.00
Outros excedentes					0.00
Outras variações do Capital Próprio:	99.76				99.76
Resultado Líquido do Período	44,192.85	-44,192.85		-86,351.48	-86,351.48
Total	21,165.64	0.00	0.00	66,424.81	87,590.45

Durante o exercício de 2024 foram efectuadas correcções em Resultados Transitados relativas a estimativas, as quais a FPB entende não se encontrarem actuais no valor de 243.365 euros (credor) e correção de erros em Outras Passivos Correntes no valor de 90.588 euros (devedor) depois de uma análise minuciosa a esta rubrica.

A reexpressão das Demonstrações Financeiras resulta num proveito de 152.777 euros em anos anteriores.

25 – PROVISÕES:

Não aplicável

26 – PROVISÕES ESPECÍFICAS:

Não aplicável

27 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS:

Não aplicável

28 – OUTRAS DÍVIDAS A PAGAR:

Não aplicável

29 – FORNECEDORES:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Fornecedores c/c	113,215.16	3,885.99
Total	113,215.16	3,885.99

30 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
242 - Retenção de impostos sobre rendimentos	882.53	316.00
243 - Imposto sobre o valor acrescentado	298.37	7.01
245 - Contribuições p/ a Segurança Social	817.85	817.85
248 - Outras tributações		
* não existem dívidas vencidas		
Total	1,998.75	1,140.86

31 – FUNDADORES/BENEMÉRITOS/PATROC. / DOADORES/ASSOC./MEMBROS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Federações e Confederações	0.00	25,390.00
Clubes e Agentes Desportivos	0.00	339,190.23
	0.00	0.00
Total	0.00	364,580.23


32 – FINANCIAMENTOS OBTIDOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
251 - Financiamentos obtidos - Corrente		
2511 - Empréstimos bancários	205.59	616.21
2513 - Locações Financeiras		8,965.73
Total	205.59	9,581.94

33 – DIFERIMENTOS:

Não aplicável

34 – OUTROS PASSIVOS CORRENTES:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Credores por Acréscimos de Gastos	3,003.69	246,368.26
Outros Devedores e Credores	10,416.85	15,877.45
Outros	310.00	0.00
Total	13,730.54	262,245.71

35 – VENDAS:

Não aplicável

36 – SERVIÇOS PRESTADOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Serviços prestados	494,491.07	298,142.12
	0.00	0.00
Total	494,491.07	298,142.12

37 – SUBSÍDIOS, DOAÇÕES E LEGADOS À EXPLORAÇÃO:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Subsídios	200,313.51	96,395.00
	0.00	0.00
Total	200,313.51	96,395.00

38 – VARIAÇÃO NOS INVENTÁRIOS DA PRODUÇÃO:

Não aplicável

39 – TRABALHOS PARA A PRÓPRIA ENTIDADE:

Não aplicável

40 – CUSTO DAS MERCADORIAS VENDIDAS E DAS MATÉRIAS CONSUMIDAS:

Não aplicável

41 – FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS:

[Handwritten signature]

Descrição	2024	2023
Fornecimentos e Serviços Externos	778,476.18	357,653.94
	0.00	0.00
Total	778,476.18	357,653.94

42 – GASTOS COM O PESSOAL:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Remunerações do pessoal	18,245.94	18,218.04
Encargos sobre remunerações	3,833.78	3,833.78
Seguros de acidentes de trabalho e doenças profissionais	222.88	228.05
Outros gastos com pessoal	0.00	154.00
Total	22,302.60	22,433.87

A associação tem uma pessoa ao serviço.

A associação reconheceu o valor de 3.003,69 € na sua conta de Credores por Acréscimo de Gastos a título de direitos adquiridos relativos a estimativa de férias e subsídio de férias do ano 2024 a pagar em 2025.

43 – IMPARIDADES DE INVENTÁRIO (PERDAS/REVERSÕES):

Não aplicável

44 – IMPARIDADE DE DÍVIDAS A RECEBER (PERDAS/REVERSÕES):

Não aplicável

45 – PROVISÕES (AUMENTOS/REDUÇÕES):

Não aplicável

46 – PROVISÕES ESPECÍFICAS (AUMENTOS / REDUÇÕES):

Não aplicável

47 – OUTRAS IMPARIDADES (PERDAS / REVERSÕES):

Não aplicável

48 – AUMENTOS / REDUÇÕES DE JUSTO VALOR:

Não aplicável

49 – OUTROS RENDIMENTOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Outros rendimentos	39,993.75	47,716.06
Total	39,993.75	47,716.06

50 – OUTROS GASTOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Outros gastos	12,626.88	9,182.43
Total	12,626.88	9,182.43

51 – GASTOS/REVERSÕES DE DEPRECIAÇÃO E DE AMORTIZAÇÃO:

ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS		2024	2023
Edifícios e Outras Construções		0.00	0.00
Equipamento Básico		1,412.90	1,412.94
Equipamento de Transporte		3,750.00	3,750.00
Equipamento Administrativo		1,874.27	2,741.64
Outros Activos Fixos Tangíveis		200.00	200.00
Total		7,237.17	8,104.58

52 – JUROS E RENDIMENTOS SIMILARES OBTIDOS:

Não aplicável

53 – JUROS E GASTOS SIMILARES SUPORTADOS:

DESCRIÇÃO	2024	2023
Juros suportados	506.98	685.55
	0.00	0.00
Total	506.98	685.55

54 – IMPOSTO SOBRE O RENDIMENTO DO PERÍODO:

Não aplicável

55 – ACONTECIMENTOS APÓS A DATA DO BALANÇO:

As demonstrações financeiras foram autorizadas para emissão pela direcção a 15 de junho de 2025. Os associados podem alterar estas demonstrações financeiras na Assembleia Geral de aprovação de contas.

Após a data do Balanço não houve conhecimento de eventos ocorridos que afetem o valor dos ativos e passivos.

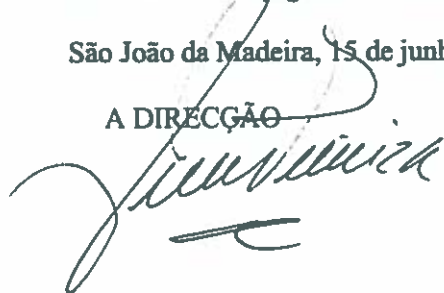
56 – DÍVIDAS AO ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS:

De acordo com o art.º 2º do DL 534/80 de 7 de novembro, declara-se que não existem dívidas em mora ao estado e outros entes públicos.

Mais declaramos que, de acordo com o nº1 do art.º 21 do DL 411/91 de 17 de outubro, não há débitos em mora à Segurança Social e não há acordos de pagamento celebrados com essa entidade.

São João da Madeira, 15 de junho de 2025.

A DIRECÇÃO



O CONTABILISTA CERTIFICADO

Nº 56362



Instituição de Utilidade Pública
Instituição de Utilidade Pública Desportiva
Membro do Comité Olímpico de Portugal
Membro da Confederação do Desporto de Portugal
Membro da Confédération Européenne de Billard
Membro da Union Mondiale de Billard
Membro da European Pocket Billiard Federation
Membro da European Billiards and Snooker Association

PARECER DO CONSELHO FISCAL DA FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE BILHAR

Em cumprimento do artigo 66º das disposições estatutárias, e demais legislação aplicável, cumpre-nos emitir o Parecer sobre os documentos de prestação de contas, apresentados pela Direção da Federação Portuguesa de Bilhar, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Ao longo do ano acompanhamos a atividade da Federação, sobretudo através da verificação de informação contabilística e documentos de suporte, tendo sido possível observar o esforço desenvolvido pela Direção na resolução de todos os problemas, bem como para o desenvolvimento do seu funcionamento, de quem recebemos a melhor colaboração e esclarecimentos solicitados.

As Demonstrações Financeiras encontram-se elaboradas de acordo com os princípios contabilísticos adequados e com as respetivas disposições legais e estatutárias, no seu artigo 82º, demonstrando a evolução da Federação e exprimindo de forma adequada a situação financeira e patrimonial da Federação.

Examinamos a documentação contabilística e peças contabilísticas apresentadas pela Direção, sendo o Balanço, Demonstração e Anexo aos mesmos, bem como, a Demonstração das Alterações nos Fundos Patrimoniais e Demonstração de Fluxos de Caixa

Face ao exposto, e tendo em consideração os factos descritos, somos de parecer que:

- a) Sejam aprovados o Relatório e Contas apresentados pela Direção da Federação Portuguesa de Bilhar referentes ao período de 2024; e
- b) Seja dado um voto de apreço à Direção e pessoal da Federação, a todo o vasto número de colaboradores, entidades e pessoas envolvidas neste Projeto, felicitá-los pelo trabalho desenvolvido, bem como aos atletas pelo brio e dignidade com que souberam prestigiar e honrar o nome da Federação Portuguesa de Bilhar nos vários confrontos em que participaram.

Lisboa, 20 de junho de 2025.

Assinado por: **Maria Graciela Gonçalves Martins**
Num. de Identificação: 10266351
Data: 2025.06.24 17:11:20+01'00'

Pelo Conselho Fiscal:

Presidente: _____



CERTIFICAÇÃO LEGAL DAS CONTAS

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas de **Federação Portuguesa de Bilhar**, que compreendem o balanço em 31 de Dezembro de 2024 (que evidencia um total de 216.740,49 euros e um total de fundos patrimoniais de 87.590,45 euros, incluindo um resultado líquido negativo de 86.351,48 euros), a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações nos fundos patrimoniais e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e o anexo às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas" as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira de **Federação Portuguesa de Bilhar** em 31 de Dezembro de 2024 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro para Entidades do Setor Não Lucrativo adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística.

Bases para a opinião com reservas

A rubrica Fundadores/beneméritos/patrocinadores/doadores/associados/membros regista um montante de 72.648,43 euros que se encontra em análise pelos serviços de Federação e para o qual não foi possível obter até à data prova suficiente de auditoria

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

DANIEL GONÇALVES DIAS

NIF 217504400 | Inscrito na lista de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 1583 e na CMVM sob o nº 20161193

Rua Monte dos Burgos, 482 / 4º Andar Sala Q / 4250-311 Porto

Tel.: +351 228 306 604 Tlm.: +351 934 644 221 E-mail: dgdias@gmail.com

As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras" abaixo. Somos independentes da Entidade nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela:

- preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa da Entidade de acordo com as Normas Contabilísticas e de Relato Financeiro adotadas em Portugal através do Sistema de Normalização Contabilística
- elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares aplicáveis;
- criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro;
- adoção de políticas e critérios contabilísticos adequados nas circunstâncias; e
- avaliação da capacidade da Entidade de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira da entidade

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião.

DANIEL GONÇALVES DIAS

NIF 217504400 | Inscrito na lista de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 1583 e na CMVM sob o nº 20161193

Rua Monte dos Burgos, 482 / 4º Andar Sala Q / 4250-311 Porto

Tel.: +351 228 306 604 Tlm.: +351 934 644 221 E-mail: dgdias@gmail.com

Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista.

As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Entidade;
- avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Entidade para dar continuidade às suas atividades.

Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião.

As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Entidade descontinue as suas atividades;

- avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
 - comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.
- A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Dando cumprimento aos requisitos legais aplicáveis, somos de parecer que o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas e, tendo em conta o conhecimento e a apreciação sobre a Entidade, não identificamos incorreções materiais.

Porto, 25 de junho de 2025



Daniel Gonçalves Dias

DANIEL GONÇALVES DIAS

NIF 217504400 | Inscrito na lista de Revisores Oficiais de Contas sob o nº 1583 e na CMVM sob o nº 20161193

Rua Monte dos Burgos, 482 / 4º Andar Sala Q / 4250-311 Porto

Tel.: +351 228 306 604 Tlm.: +351 934 644 221 E-mail: dgdias@gmail.com